Termo de Colaboração nº 64/2025/GP.

TERMO DE COLABORAÇÃO

PARTES: ***Município de Pato Branco,*** pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.995.448/0001-54, com sede e foro na Rua Caramuru, nº 271, Centro, em Pato Branco - PR, CEP: 85.501-064, neste ato representado pelo seu Prefeito, ***Geri Natalino Dutra***, brasileiro, portador do RG nº 4551478-1 SESP/PR, inscrito no CPF nº 648.471.369-34, residente e domiciliado na Rua Candido de Abreu n.º 25, Bairro Jardim Primavera, CEP 85.502–360, em Pato Branco - PR, como **CONCEDENTE**, e de outro lado, ***Associação de Artes Marciais Frajola*****,** inscrita no CNPJ nº 44.168.621/0001-54, com sede na Rua Iguaçú, n° 372, Centro, CEP: 85.501-052, Telefone (46) 99917-1622, endereço eletrônico: alessandrofurtoso@yahoo.com.br , neste ato representado por seu Presidente o Sr. ***Pedro Ariel da Silva***, portador do CPF 015.999.422-59, inscrito no RG 13.352.005-8, residente e domiciliado na Rua Claudionei Celso Bussolaro, n° 303, Bairro Alvorada, CEP: 85.508-353 em Pato Branco,/PR, Telefone (46) 98821-5517, como **PROPONENTE,** conforme autorização constante do protocolo nº 11.476/2025 1Doc, ***Inexigibilidade n.º 60/2025 – Processo nº 62/2025, Emenda de Bancada nº 62/2024,*** que independente da sua transcrição, integra o presente termo que será regido pelas disposições da Lei nº 13.019/2014, Decreto Municipal nº 9.309/2022 e demais legislações aplicáveis, bem como, pelas cláusulas e condições a seguir especificadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

I – Constitui objeto deste, o desenvolvimento de um projeto social que promoverá treinamentos gratuitos na modalidade de Kickboxing para 15(quinze) atletas com idades dos 11(onze) aos 18(dezoito) anos de ambos os sexos.

CLÁUSULA SEGUNDA – META DE ATENDIMENTO

I - Esse aporte financeiro da emenda será utilizado para promover e incentivar o esporte.

a) As metas Quantitativas:
Mínimo o 3º lugar no quadro geral de participantes nos campeonatos participados;
Mínimo de 90% de satisfação máxima dos assistidos no projeto.

b) As metas Qualitativas:
Participação dos atendidos em 100% das atividades propostas;
Melhoria em 30% dos índices aferidos na avaliação inicial.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

I - O serviço será executado fielmente pela PROPONENTE, após a assinatura do Termo de Colaboração, devendo cumprir todas as obrigações estabelecidas, inclusive quanto ao Plano de Trabalho apresentado.

II - No caso de interrupção do funcionamento da PROPONENTE ou paralisação das atividades vinculadas à presente parceria, faculta-se à CONCEDENTE assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, de modo a evitar sua descontinuidade.

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

CLÁUSULA QUARTA – DOS PRAZOS

I – O prazo de vigência do Termo de Colaboração do objeto da parceria será de 05 (cinco) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

II - O prazo de execução do Termo de Colaboração do objeto da parceria será de 05 (cinco) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

III - Os prazos de vigência e execução poderão ser prorrogados, de acordo com a legislação vigente, observado o disposto na Cláusula Décima Terceira do presente Termo de Colaboração.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR

I - Para a execução do objeto da parceria, o CONCEDENTE fará o repasse do valor total de ***R$ 30.000,00*** (trinta mil reais) à PROPONENTE, com recursos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, referente a Emenda de Bancada nº 62/2024.

***CLÁUSULA SEXTA* – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

I - Os repasses destinados à execução do objeto da parceria correrão por conta dos recursos da Dotação Orçamentária:

a) 16 Sec.Municipal De Esporte,Lazer - 16.02 Departamento De Esporte E Lazer - 278110041.2.434000 Manter O Esporte De Categoria De Base, Equipes De Rendimentos E Esporte Adaptado - 3.3.50.43.75.00.00 Demais Ent. Do Ter. Setor Para Prom. De – Desdobramento N° 14337 - Fonte N° 0 - Despesa N° 14235 – Ação 2434.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO CRONOGRAMA DE REPASSE E FORMA DE PAGAMENTO

I - O repasse de recursos se dará após a assinatura e publicação do presente instrumento, observado o que o primeiro repasse em até 5(cinco) dias úteis após a publicação do Termo de Colaboração e os demais até o 15º(décimo quinto) dia útil de cada mês. Sendo distribuídos os repasses em 2(duas) parcelas sendo os valores:

a) Da Parcela 01 – Valor de R$ 15.000,00
b) Da Parcela 02 – Valor de R$ 15.000,00

CLÁUSULA OITAVA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

I - Os recursos financeiros deverão ser aplicados no custeio das seguintes despesas, desde que estritamente relacionadas à execução do objeto da parceria:

Descrição da Despesa	Código da despesa	Valor Total
Locação de Veículos para Locomoção	3.3.90.33.06	R$ 5.000,00
Material Educativo e Esportivo	3.3.90.30.14	R$ 5.000,00
Anuidades Taxas de inscrições de Associações, Federações	3.3.90.39.99	R$ 5.000,00
Serviços Técnicos profissionais equipe técnica PJ	3.3.90.39.05	R$ 12.000,00
Assessoria e consultoria tecnica de gestão PJ	3.3.90.35.01	R$ 3.000,00

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

CLÁUSULA NONA – DAS CONTRATAÇÕES E COMPRAS

I - A contratação de empregados para a execução do objeto, quando pagos com recursos desta parceria, deverá obedecer aos princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade.

II - Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico-trabalhista ou de qualquer espécie entre o CONCEDENTE e o pessoal que a PROPONENTE utilizar para a execução do objeto da parceria, sendo de responsabilidade exclusiva da PROPONENTE o pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários, assim com quaisquer despesas de natureza fiscal ou comercial relativamente ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Colaboração, afastando-se por completo a responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária, da CONCEDENTE por quaisquer destas obrigações.

III - A PROPONENTE adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos no âmbito da presente parceria.

IV - A PROPONENTE deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no plano de trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto no plano de trabalho, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado, através de pesquisas de preços, inclusive para fins de elaboração de relatório de execução financeira exigível em prestação de contas.

V - A PROPONENTE deverá manter em sua guarda, pelo prazo de 10 (dez) anos, os orçamentos coletados de fornecedores e prestadores de serviços, a fim de comprovar, caso necessário, a compatibilidade das despesas com os valores de mercado.

VI - Para fins de comprovação das despesas, a PROPONENTE deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, e deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS

I - Os valores a repassar deverão ser depositados pelo CONCEDENTE em conta bancária específica da PROPONENTE, no ***Banco do Brasil, Agência 0495-2 - Conta Corrente 92238-2.***

II - A conta bancária na qual serão mantidos os recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE deverá ser aberta exclusivamente para este fim e restritamente vinculada ao objeto desta parceria, devendo ser isenta de qualquer tarifa bancária.

III - Os recursos serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

IV - Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

a) A utilização do recurso a que se refere este item deve ser solicitada pela PROPONENTE com

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

antecedência de até 30(trinta)dias do termino da vigência, perante o gestor da parceria, formalizando-se através de termo de apostilamento.

V - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, sendo que toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica ou PIX, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

VI - Existindo obrigação financeira que não possa ser paga através de transferência bancária ou PIX, a PROPONENTE deve declarar este fato no respectivo Plano de Trabalho, sendo facultado, nesta hipótese, o pagamento em espécie, desde que observado o limite total de R$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), relativamente à soma destas despesas, devendo colher nota fiscal e recibo devidamente firmado pelo beneficiado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA **- DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE E DA PROPONENTE**

I - O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas aplicáveis, respondendo cada um pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial, sendo vedado à PROPONENTE utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria.

II - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Colaboração, cabe à CONCEDENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

a) Acompanhar, orientar, supervisionar, assessorar e avaliar a execução dos serviços de forma articulada, visando que seja alcançado o objeto deste Termo de Colaboração em toda a sua extensão e no tempo devido;

b) Monitorar e avaliar constantemente a execução do objeto, emitindo relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submetê-lo à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil, conforme previsto Decreto municipal 9.309 de setembro de 2022;

c) Comunicar à PROPONENTE quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo previsto na legislação para saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;

d) Liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de colaboração;

e) Divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter, no seu sítio eletrônico oficial e no Portal da Transparência, o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo plano de trabalho, nos termos do art. 10 da Lei nº 13.019, de 2014;

f) Exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

g) Informar à PROPONENTE os atos normativos e orientações da Administração Pública que interessem à execução do presente Termo de Colaboração;

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

h) Aplicar as sanções previstas na legislação, proceder às ações administravas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso.

III - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Colaboração, cabe à PROPONENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

a) Cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado, visando o atingimento das metas previstas e a perfeita execução do objeto pactuado, com estrita observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;

b) Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;

c) Aplicar os recursos transferidos pela CONCEDENTE exclusivamente na execução do objeto da presente parceria, conforme Plano de Trabalho, observando-se as proibições estabelecidas no art. 45 da Lei 13.019/2014 e na cláusula décima segunda deste Termo de Colaboração;

d) Manter escrituração contábil regular;

e) Manter os registros de cadastros dos usuários e os registros de participação dos usuários nas atividades (listas de presenças/registros fotográficos) devidamente organizados para acesso da equipe de monitoramento e avaliação, bem como demais órgãos de fiscalização, pelo prazo de 10 (dez) anos;

f) Manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este Termo de Colaboração, pelo prazo de 10 (dez) anos após a prestação de contas;

g) Prestar gratuitamente os atendimentos relativos ao objeto do Termo de Colaboração;

h) Divulgar na internet e/ou em locais visíveis de sua sede social e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a parceria celebrada com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações;

i) Manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, na forma do art. 51 da Lei nº 13.019/2014;

j) Garantir o livre acesso dos agentes públicos da Administração Municipal CONCEDENTE, inclusive dos responsáveis pelo controle interno, bem como, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná aos processos, aos documentos e às informações referentes ao presente Termo e Colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;

k) Responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

l) Prestar contas dos recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE, na forma estabelecida no presente instrumento;

m) Quanto aos bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste Termo de Colaboração:

1. utilizar os bens materiais e/ou equipamentos em conformidade com o objeto pactuado;

2. garantir sua guarda e manutenção;

3. comunicar imediatamente à CONCEDENTE qualquer dano que os bens vierem a sofrer;

4. arcar com todas as despesas referentes a transportes, guarda, conservação, manutenção e recuperação dos bens;

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

5. em caso de furto ou de roubo, levar o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à CONCEDENTE, além da proposta para reposição do bem, de competência da PROPONENTE;

n) Manter, durante toda a parceria, as condições exigidas nos art. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014;

o) Garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;

p) Prestar contas no Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (SIT - TCE/PR), de forma regular, pelo menos no fechamento de cada bimestre e, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias a partir do encerramento da parceria, declarando todas as informações e apresentando os documentos solicitados;

q) Comunicar à CONCEDENTE suas alterações estatutárias, após o registro em cartório, bem como, a alteração do quadro dirigente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS PROIBIÇÕES

I - Fica proibido à PROPONENTE:

a) A redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;

b) Integrar dirigentes que também sejam agentes políticos do governo CONCEDENTE;

c) Realizar despesas e pagamentos fora da vigência deste Termo de Colaboração;

d) Utilizar recursos para finalidade diferente da prevista no Plano de Trabalho

e) Utilizar os recursos recebidos em pagamento de despesas diversas, não compatíveis com o objeto deste Termo de Colaboração;

f) Executar pagamento antecipado a fornecedores de bens e serviços;

g) Transferir recursos da conta corrente específica para outras contas bancárias;

h) Retirar recursos da conta específica para outras finalidades com posterior ressarcimento;

i) Pagamento de despesa bancaria.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA **– DA ALTERAÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

I - O Termo de Colaboração poderá ser alterado ou sofrer modificações no Plano de Trabalho, nas hipóteses previstas em Lei e regulamento, desde que não seja transfigurado o objeto da parceria, mediante proposta devidamente formalizada e justificada.

II - A vigência do Termo de Colaboração poderá ser alterada mediante solicitação da PROPONENTE, devidamente formalizada e justificada, de acordo com a Lei n.º 13.019/2014 e com o Decreto Municipal nº 9.309/2022, a ser apresentada à CONCEDENTE com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do prazo inicialmente previsto.

III - A prorrogação de ofício da vigência do termo de Colaboração deve ser feita pela CONCEDENTE quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

IV- O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo de apostilamento ou temo aditivo ao plano de trabalho original, na forma do artigo 42 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO GESTOR DA PARCERIA

I - A CONCEDENTE indica como Gestor da parceria o Servidor Rony Marcelo Slaviero, matrícula 7830-1, CPF 941.182.729-20, dentro dos padrões determinados pela legislação, o qual será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Colaboração, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

II - Entre suas atribuições está a de apurar a ocorrência de quaisquer circunstancias que incidam especificamente nos art. 69 do Decreto Municipal 9.309/2022 e art. 73 da Lei 13.019/2017, que trata das Sanções Administrativas para o caso de inadimplemento contratual e cometimento de outros atos ilícitos.

III - O Gestor emitirá parecer conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração este relatório e as demais atribuições indicadas no art. 61 da Lei 13.019/14.

IV - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

I - Compete ao CONCEDENTE realizar procedimentos de fiscalização da presente parceria, com caráter preventivo e saneador, podendo, para tanto, proceder ao amplo exame de documentos físicos ou digitais, bem como, realizar visitas *in loco*, para fins de monitoramento e avaliação da correta execução do objeto e aplicação dos valores repassados e do regular cumprimento da Lei 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 9.309/2022 e do Plano de Trabalho aprovado.

II - Sempre que houver visita técnica *in loco*, o resultado será circunstanciado em Relatório de Visita Técnica *in loco*, que será enviado à PROPONENTE para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério do CONCEDENTE.

III - O gestor da parceria, juntamente com a Comissão de Avaliação e Monitoramento nomeada através da Portaria nº 18 e 24/2025, será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Colaboração, procedendo ao registro das ocorrências
e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

IV- O gestor da parceria emitirá parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei 13019/2014, esse parecer pode ser efetuado a qualquer momento, e é obrigatório ao menos ao final de cada ano civil e no final da transferência, analisando os objetivos atingidos, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, para proceder à homologação.

V - Conforme dispõe a Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, o relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

b) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

c) Valores efetivamente transferidos pela administração pública;

d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no presente Termo de Colaboração;

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

VI - No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores.

VII - O CONCEDENTE poderá e, nas condições estabelecidas em regulamento, deverá realizar pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho, como subsídio na avaliação da parceria.

VIII - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor e da Comissão de Avaliação e Monitoramento deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

***CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA* - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

I - A PROPONENTE deverá prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos financeiros recebidos, visando demonstrar os resultados da parceria, apresentando elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance de metas.

II – Para fins de prestação de contas anual e final, a PROPONENTE deve apresentar relatório de execução do objeto, contendo:

a) A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;

b) A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

c) Os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros; e

d) os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

III - O relatório de que trata o item II deve, ainda, fornecer elementos para avaliação:

a) Dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;

b) Do grau de satisfação do público-alvo, que pode ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros; e

c) Da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

IV - As informações de que trata o item III serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no plano de trabalho, conforme definido no inciso IV do caput do art. 24 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

V - Caso a PROPONENTE não comprove o alcance das metas, deverá apresentar justificativa, além de relatório de execução financeira, contendo:

a) A relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;

b) O comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;

c) O extrato da conta bancária específica;

d) A memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

e) A relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e

f) Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.

VI - A CONCEDENTE, através de servidor designado para este fim, promoverá a análise do relatório de execução financeira de que trata o item V, observando-se o disposto no art. 56 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

VII - A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas ensejará a aplicação das penalidades cabíveis, conforme disposto no presente instrumento.

VIII - Todos os documentos referentes à prestação de contas deverão ser devidamente protocolados, observando-se o procedimento padronizado de protocolo no âmbito do Poder Público CONCEDENTE, dirigidos ao Gestor da parceria.

Subcláusula Primeira - Da Prestação de Contas Anual

I - Caso a parceria seja prorrogada, apresentando vigência superior a 01 (um) ano, assim como nas parcerias inicialmente pactuadas por prazo superior a 01 (um) ano, a PROPONENTE deve apresentar prestação de contas anual para fins de monitoramento do cumprimento das metas previstas no plano de trabalho, no prazo de até 30 (trinta) dias após o fim de cada exercício.

II - A prestação de contas anual consistirá na apresentação do relatório parcial de execução do objeto na plataforma eletrônica, que deverá observar o disposto no item II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

III- Na hipótese de omissão no dever de prestação de contas anual, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a prestação de contas.

a) Se persistir a omissão de que trata este item, aplica-se o disposto no § 2º do art. 70 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

IV- A análise da prestação de contas anual será realizada por meio da produção de relatório técnico de monitoramento e avaliação, que conterá:

a) Os elementos dispostos no § 1º do art. 59 da Lei Federal nº 13.019, de 2014; e

b) O parecer técnico de análise da prestação de contas anual, observado o disposto no art. 59, § 1º, II do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

V - Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 30 (trinta) dias:

a) Sanar a irregularidade;

b) Cumprir a obrigação; ou

c) Apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

VI - O gestor avaliará o cumprimento do disposto no item anterior e atualizará o relatório técnico de monitoramento e avaliação, conforme o caso.

VII - Serão glosados valores relacionados às metas descumpridas sem justificativa suficiente.

VIII - Na hipótese dos itens V e VI, se persistir irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o relatório técnico de monitoramento e avaliação:

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

a) Caso conclua pela continuidade da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A retenção das parcelas dos recursos, nos termos do art. 33 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

b) Caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A instauração de tomada de contas especial, se não houver a devolução de que trata a alínea "a" no prazo determinado.

IX - O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que o homologará no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, contados de seu recebimento, cabendo ao gestor da parceria adotar as providências indicadas.

Subcláusula Segunda - Da Prestação de Contas Final

I - A PROPONENTE deve apresentar prestação de contas final, por meio do relatório final de execução do objeto, devendo conter os elementos previstos no II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022, relatório de execução financeira, bem como, se for o caso, o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de que trata o art. 52da Lei Federal nº 13.019/2014 e a previsão de reserva de recursos para pagamento das verbas rescisórias de que trata o § 3º do art. 41 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

II - O relatório final de execução do objeto deverá ser apresentado no prazo de 30 (trinta) dias, contados do término da execução da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia da PROPONENTE, devidamente justificada e aceita pelo gestor;

III – Caso ocorra a notificação da PROPONENTE, esta deve apresentar, ainda, relatório final de execução financeira, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia, devidamente justificada e aceita pelo gestor.

IV- A análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será formalizada por meio de parecer técnico conclusivo, que deverá verificar o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no plano de trabalho e considerará:

a) O relatório final de execução do objeto;

b) Os relatórios parciais de execução do objeto, para parcerias com duração superior a 01(um) ano;

c) O relatório final de execução financeira;

d) O relatório de visita técnica in loco, quando houver; e

e) O relatório técnico de monitoramento e avaliação, quando houver.

V - Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no plano de trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico, avaliará os efeitos da parceria, devendo mencionar os elementos de que trata o item III da Cláusula Décima Sexta.

VI - Na hipótese de a análise de que trata o item IV desta Subcláusula concluir que houve descumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho ou evidência de irregularidade, o gestor da parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a organização da sociedade civil para que apresente relatório final de execução financeira, que deverá observar o disposto no item V da Cláusula Décima Sexta.

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

VII - O parecer técnico conclusivo da prestação de contas final embasará a decisão da autoridade competente e deve concluir pela:

a) Aprovação das contas;

b) Aprovação das contas com ressalvas; ou

c) Rejeição das contas.

VIII - A aprovação das contas ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas da parceria, conforme disposto neste Decreto.

IX - A aprovação das contas com ressalvas ocorrerá quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

X - A rejeição das contas ocorrerá nas seguintes hipóteses:

a) Omissão no dever de prestar contas;

b) Descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou

d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

XI - A rejeição das contas não pode ser fundamentada unicamente na avaliação dos efeitos da parceria, segundo os critérios definidos no art. 54, § 1º do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

XII - A decisão sobre a prestação de contas final cabe ao secretário (a) da pasta à qual se relaciona a parceria.

XIII - A PROPONENTE será notificada da decisão de que trata item VII desta Subcláusula e poderá:

a) Apresentar recurso, no prazo de 30 (trinta) dias, à autoridade que a proferiu, a qual, senão reconsiderar a decisão no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhará o recurso ao Prefeito, para decisão final no prazo de trinta dias; ou

b) Sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias,prorrogável, no máximo, por igual período.

XIV - Exaurida a fase recursal, a CONCEDENTE deverá:

a) No caso de aprovação com ressalvas da prestação de contas, indicar as causas das ressalvas; e

b) No caso de rejeição da prestação de contas, notificar a organização da sociedade civil para que, no prazo de 30 (trinta) dias:

1. Devolva os recursos financeiros relacionados à irregularidade ou à inexecução do objeto,apurada ou com a prestação de contas não apresentada; ou

2. Solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público,mediante a apresentação de novo plano de trabalho, nos termos do § 2º do art. 72, da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

XV - A aprovação com ressalvas da prestação de contas possui caráter preventivo e será considerada na eventual aplicação das sanções de que trata o Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 9309/2022.

XVI - A administração pública municipal deve se pronunciar sobre a solicitação de que trata o subitem “b”, do item XIII desta subcláusula, no prazo de 30 (trinta) dias.

XVII - A realização das ações compensatórias de interesse público não deve ultrapassar a metade do prazo previsto para a execução da parceria.

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

XVIII - Compete exclusivamente ao Prefeito autorizar o ressarcimento de que trata o subitem 2, “b”, do item XIV desta subcláusula.

XIX - Na hipótese do item XIV, “b” desta Subcláusula, o não ressarcimento ao erário ensejará:

a) A instauração da tomada de contas especial, nos termos da legislação vigente; e

b) O registro da rejeição da prestação de contas e de suas causas, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

XX - O prazo de análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será de até 150 (cento e cinquenta) dias,contados da data de recebimento do relatório final de execução do objeto, podendo ser prorrogado, por igual período, desde que devidamente justificado, não podendo exceder o limite de 300 (trezentos) dias.

XXI - O transcurso do prazo definido no item anterior, sem que as contas tenham sido apreciadas:

a) Não impede que a organização da sociedade civil participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e

b) Não implica impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESPONSABILIDADE E DAS SANÇÕES

I - Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas específicas, a CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à PROPONENTE, as seguintes sanções:

a) Advertência;

b) Suspensão temporária de participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração pública sancionadora, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

c) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos ou entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

II - Prescreve em cinco anos, cotados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidades decorrente de infração relacionada à execução da parceria. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado a apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA EXTINÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

I - O presente Termo de Colaboração poderá ser:

a) extinto por decurso de prazo;

b) extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;

c) denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

d) rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:

1. descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;

2. irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

3. omissão no dever de prestação de contas anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do art. 70 da Lei nº 13.019, de 2014;

4. violação da legislação aplicável;

5. cometimento de falhas reiteradas na execução;

6. malversação de recursos públicos;

7. constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;

8. não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;

9. descumprimento das condições que caracterizam a PROPONENTE como OSC (art. 2º, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);

10. paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à Administração Pública;

11. quando os recursos depositados em conta corrente específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da PROPONENTE e autorizado pelo Prefeito Municipal; e

12. outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.

II - A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

III - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da CONCEDENTE, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da PROPONENTE, o Poder Público ressarcirá a parceira privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.

IV - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da PROPONENTE, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.

V - Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

VI - O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.

VII - Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.

VIII - Outras situações relativas à extinção da parceria não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

I - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, caso

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

não aplicados no objeto da parceria, serão devolvidos ao CONCEDENTE no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública.

II - A PROPONENTE compromete-se, ainda, a restituir o valor transferido nos seguintes casos:

a) Inexecução do objeto;

b) Falta de apresentação de prestação de contas, no prazo exigido; ou

c) Utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no presente instrumento, ainda que em caráter de emergência.

III - Os débitos a serem restituídos deverão ser atualizados monetariamente desde a data do recebimento, observando-se a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como, acrescidos de juros mensais de 1%, calculados da seguinte forma:

a) nos casos em que for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022; e

b) nos demais casos, os juros serão calculados a partir:

1. do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da organização da sociedade civil ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou

2. do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea “a” deste inciso, com subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

IV - A PROPONENTE deverá recolher à conta da CONCEDENTE o valor correspondente a rendimentos de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto, ainda que não tenha feito aplicação.

V - A restituição do valor não exime a PROPONENTE de cumprir todas as sanções que lhes forem regularmente aplicadas, com base no presente Termo de Colaboração e na legislação vigente.

***CLÁUSULA VIGÉSIMA* - DA DESTINAÇÃO DOS BENS REMANESCENTES**

I - Após o fim da parceria, os bens remanescentes que tiverem sido adquiridos com os recursos repassados serão destinados:

a) ao CONCEDENE, quando necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria ou pela execução direta do objeto pela administração pública municipal; ou

b) à PROPONENTE, quando forem úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela organização.

II - Na hipótese do subitem “a”, acima, a PROPONENTE deverá, a partir da data da apresentação da prestação de contas final, disponibilizar os bens à CONCEDENTE, que deverá retirá-los, no prazo de até noventa dias, após o qual a organização da sociedade civil **não mais será responsável pelos bens.**

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

III - Na hipótese do subitem “b” acima, a PROPONENTE poderá realiza doação a terceiros, inclusive beneficiários da política pública objeto da parceria, desde que demonstrada sua utilidade para realização ou continuidade de ações de interesse social.

IV - Na hipótese do subitem “b” acima, caso a prestação de contas final seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a PROPONENTE, observados os seguintes procedimentos:

a) não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou

b) o valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.

V - Na hipótese de dissolução da organização da sociedade civil PROPONENTE durante a vigência da parceria os bens remanescentes deverão ser retirados pela CONCEDENTE, no prazo de até noventa dias contados da data de notificação da dissolução, exceto se aprovada proposta de doação a terceiros, de conformidade com o disposto no item III desta cláusula.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

I - Fica eleito o foro da Comarca de Pato Branco-PR, para dirimir questões relativas ao presente contrato, com a expressa e formal renúncia de outro qualquer, por mais privilegiado que seja.

II - Obrigatoriamente, será feita prévia tentativa de solução administrativa para dirimir eventuais questões relativas ao presente contrato.

Assim, por estarem certos e ajustados obrigando-se à bem e fielmente cumprir todas as disposições do Contrato.

Pato Branco, 31 de julho de 2025.

Município de Pato Branco - Concedente

Geri Natalino Dutra - Prefeito

Pedro Ariel da Silva:01599942259

Assinado de forma digital por Pedro Ariel da Silva:01599942259
Dados: 2025.08.04 11:52:25 -03'00'

Associação de Artes Marciais Frajola - Proponente

Pedro Ariel da Silva - Representante Legal

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

ANEXO I – PLANO DE TRABALHO

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

PLANO DE TRABALHO

PROJETO: KICKBOXING PARA TODOS

Emenda Impositiva de Bancada 62/2024

R$ 30.000,00 (Trinta mil Reais)

2025

ASSOCIAÇÃO DE ARTES MARCIAIS FRAJOLA - CNPJ 44.168.621/001-54
Rua Iguaçú, 372, Centro - CEP: 85.501-052
Pato Branco/PR

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

Representante Legal da OSC: **ASSOCIAÇÃO DE ARTES MARCIAIS FRAJOLA**
Cnpj: 44. 168.621/0001-54
Endereço: Rua Iguaçú, 372, Centro, Pato Branco/PR
CEP: 85.501-052 Telefone: (46) 99917-1622
Email: alessandrofurtoso@yahoo.com.br
Conta corrente: 92238-2 Banco: Banco do Brasil Agência: 0495-2

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE OU RESPONSÁVEL- OSC

Representante Legal da OSC: Pedro Ariel da Silva
CPF: 015.999.422-59 RG: 13.352.005-8 SSP-PR
Endereço: Rua Claudionei Celso Bussolaro nº 303, bairro Alvorada- Pato Branco -Pr
CEP: 85.508-353 Telefone: 46 9 8821-5517
Email: alessandrofurtoso@yahoo.com.br

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Responsável pelo projeto: Felipe Tomason
CPF:106.328.889-46 RG: 13.743.360-5 SSP/PR
Endereço: Rua Melci Dal Molin nº 457, bairro São Francisco- Pato Branco -Pr
CEP: 85.504-810 Telefone: 46 9 9129-6109
Email: felipetomason2017@gmail.com

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

2- APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Associação de Artes Marciais Frajola foi criada por Alessandro Furtoso (frajola) nascido em Pato Branco/Pr em 28/10/1987, iniciou sua trajetória no mundo da luta aos 09 anos de idade, na modalidade da capoeira, logo em seguida ingressou no tae kendo onde foi competidor desde o início, enfrentou muitas dificuldades devido sua hipossuficiência econômica, sua família não tinha condições custear treinos muito menos as competições, nunca desistiu dos sonhos, buscou apoio de amigos e empresas da cidades para então poder praticar sua modalidade desportiva, sempre lutando no tatame e na vida, aos 17 iniciou no muay thai e no kickboxing, onde está presente nas competições até os dias de hoje porém sempre com muita dificuldade, pois os custos são significativos, porém sem jamais desistir de buscar seus sonhos e representar o esporte e sua amada cidade de Pato Branco o mesmo conquistou títulos de honra apesar das limitações financeiras, é multi campeão estadual, tri campeão dos jogos abertos do Paraná ,tri campe brasileiro , campeão panamericano vice sul-americano e ficou entre os 10 melhores do mundo no mundial de kickboxing em 2019. E com o objetivo de fomentar o esporte para todos, resolveu criar o projeto social Pato Branco Kickboxing para todos, um projeto social esportivo, que atende crianças e adolescente carentes, visa promover a saúde física e mental, transformando vidas, e mostrando o principal objetivo do esporte em seu contexto geral, disciplina, superação, foco, e conquista individual de cada praticante. Em pouco tempo de fundação a Associação já treinou muitos atletas tendo conquistas expressivas em cenário estadual nacional e internacional, dando oportunidades a atletas a se destacarem nos treinos e dando a oportunidade de representar a associação e a cidade de Pato Branco levando ao mais alto lugar dos pódios. O trabalho de campo das aulas exige um profissional de competência que tenha vivencia na modalidade, que além de professor tenha sido competidor, pois a competição traz uma bagagem extremamente significativa para a formação do professor ou instrutor para ministrar as aulas, ou orientar um futuro competidor. A Associação desenvolve os trabalhos de forma voluntária na modalidade para crianças, adolescentes e adultos, sempre buscando a parceria e o envolvimento da sociedade em seus projetos tanto para poder oferecer treinos, compra de materiais, auxilio para a participação dos alunos em campeonatos e despesas que muitos não

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

pagar, muitos dos familiares e simpatizantes auxiliam a modalidade divulgando a mesma e incentivando seus familiares alunos na pratica da modalidade e na fomentação do esporte, onde além de transformar vidas em seus respectivos lares e em sua convivência com a sociedade através dos princípios que a modalidade impõe para a formação de um cidadão de bem.

3- DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: **Kickboxing para todos**
Identificação do Objeto: Desenvolvimento de um projeto social que promoverá treinamentos gratuitos na modalidade de Kickboxing para 15(quinze) atletas com idade 11(onze) aos 18(dezoito) anos de ambos os sexos.
Período de Execução: 05 meses

3.1- DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

Trata-se de um projeto social, que tem levado esporte, através de aulas de kickboxing, para cerca de 15 crianças e adolescentes na cidade de Pato Branco/PR. Idealizador da iniciativa, é o Alessandro Furtoso, de 35 anos, bicampeão de kickboxing em várias categorias, que deseja fazer da arte marcial uma ferramenta de transformação, é um dos instrutores qual já conquistou diversos títulos, e quer transformar vidas através dos ensinamentos da arte

marcial para crianças e adolescentes carentes, que não tem condições de pagar para uma academia particular. A principal missão do projeto é de contribuir por meio da modalidade amenizar o tempo ocioso das crianças e adolescentes inseridos no projeto, apresentando oportunidades de desenvolvimento pessoal instruindo regras de luta, noções de respeito ao próximo, direitos e deveres, mostrar a importância da disciplina para o aprimoramento de talentos, contribuindo com a formação do espírito de equipe, família, superação pessoal e formação de um cidadão do bem. A Associação busca recursos para poder manter e fazer muito mais, pois hoje a associação não tem muitos recursos, depende de doações espontâneas, os alunos infelizmente não tem material adequado e de qualidade para os treinos, também tem a intenção de proporcionar a graduação conforme as regras da Confederação Brasileira de Kickboxing, além de promover a participação em campeonatos regionais, estaduais, nacionais e internacionais

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

que proporcionem visibilidade e projeção da Cidade de Pato Branco em relação ao Kickboxing. Também diminuir a evasão escolar, evitar

que esses jovens se percam no mundo do crime. É um esporte individual, com força coletiva, onde o atleta percebe que nunca estará só, haverá sempre quem acredita no potencial de cada um, não desistir dos sonhos.

3.2 PUBLICO ALVO

Nº de Atendidos	Faixa etária	Modalidade de atendimento
15 (quinze) crianças e adolescentes	De 11 aos 18 anos	Kickboxing

4- OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover treinos gratuitos para crianças, adolescentes e adultos, na modalidade de kickboxing para que possam participarem de campeonatos estaduais, regionais, nacionais internacionais.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aquisição de materiais esportivos suficiente para que cada atleta consiga treinar sem ter que esperar o colega desocupar durante os treinos;
- Contratação de instrutores para garantir os treinos;
- Custear com as inscrições em competições e troca de faixa da Confederação Brasileira de Kickboxing;
- Propor atividades competitivas, com oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- Instruir as “regras de luta” bem como, noções de respeito ao próximo, direitos e deveres, introduzir a disciplina e expor o quanto ela essencial para o aprimoramento pessoa;
- Participar dos campeonatos regionais, estaduais, nacionais e internacionais que proporcionem visibilidade e projeção da Cidade de Pato Branco em relação ao Kickboxing;

5 - ESPECIFICAÇÕES DE METAS, INDICADORES DE E MEIOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

Metas Qualitativas		Indicador de aferição de cumprimento das metas	Meios de verificação
1	Participação dos atendidos nas atividades propostas	100% das atividades	Relatório das atividades realizadas com lista de frequência
2	Avaliação física das valências de: força e melhor composição corporal, coordenação motora e redução da obesidade.	Melhoria em 30% dos índices aferidos na avaliação inicial	Testes antropométricos

Metas Quantitativas		Indicador de aferição de cumprimento das metas	Meios de verificação
1	Classificação nos campeonatos participados	Mínimo 3º lugar no quadro geral de participantes	Classificação final
2	Satisfação dos atendidos no projeto	Mínimo de 90% de satisfação máxima dos assistidos	Relatório final com pesquisa de satisfação

6 - METODOLOGIA/ AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Proejto social de kickboxing atende atualmente 15 crianças e adolescente, divididas em:

- turma 01 - de 11 à 13 anos

- turma 02 - de 14 à 18 anos

Ambas possam frequentar as aulas gratuitas de kickboxing e conforme seu desempenho poder participar de campeonatos, regionais, estaduais, nacionais e internacionais conforme edital das entidades, bem como federação e confederação brasileira de kickboxing.

As etapas do projeto se dividem em 5:

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

FASE 1 – CONTRATAÇÃO DE 01 PROFESSOR/ INSTRUTOR – mês 01:

1.1 – Avaliação de grade curricular;

1.2 – Aula demonstrativa;

1.3 – Apresentação do plano de aulas;

FASE 2 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS – mês 01:

2.1 – Pesquisa de preços;

2.2 – Contratualização com fornecedores;

2.3 – Registrar os materiais;

2.4 – Pagamento

FASE 3 – CRONOGRAMA DE AULAS/ TREINOS – do 2º ao 6º mês:

3.1 – Coleta de documentos (RG + CPF + Comp. de endereço + Comp. de estar matriculado no ensino regular + comprovante de estar em dia com a vacinação;

3.2 – Ficha individual de inscrição;

3.3 – Abertura de novas vagas (se houver disponibilidade)

FASE 4 – INSCRIÇÕES/ COMPETIÇÕES – 1 dia

4.1 – http://www.cbkb.com.br

4.2 – Treino especifico para campeonatos

4.3 – Seleção de atletas aptos a competir;

4.4 – Pagamento das taxas

FASE 5 – PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.1 – Prestação de contas;

5.2 – Destinação de materiais;

Em resumo, após a assinatura do termo, serão realizadas as contratações de professor/ instrutor que dará treinos de 3 horas/semanais, irá dividir as turmas de acordo que não atrapalhe o ensino regular, os professores farão o registro de aulas e as frequências dos alunos em livros de chamadas, só poderão participar alunos matriculados no ensino regular e deverão fornecer comprovante de estar em dia com a vacinação; também na sequencia será feita a pesquisa de preços dos materiais esportivos de acordo com o menor preço e qualidade, após elaborado o contrato de compra e venda e posteriormente os pagamentos

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

dos mesmos. Associação se compromete em fazer um memorial para registrar tudo que foi comprado com recursos provenientes do chamamento.

	ATIVIDADE/AÇÃO	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	QUANTIDADE DE ATENDIMENTO
1	Contratação dos Professor/ treinador(Seleção/ teste de habilidade/ comprovação da capacidade técnica); p/ acompanhar os alunos durante os campeonatos	3 h	Semanal	Média de 15 aulas/mês
2	Compra de material esportivo O responsável do projeto fará busca por menor preço, realizara contrato com o fornecedor e agendar o pagamento)	24 h	Semanal	N/A
3	Inscrições/ treinos/ cronograma de aulas; as aulas iniciaram no mês quando todos os alunos estiverem matriculados, treinos semanais	3 h	Semanal	Média de 15 aulas/mês
4	Competição - irão para as competições alunos aptos a competir, conforme avaliação;	72 h	Semanal	Média de 03 dias/ cada competição
5	Prestação de contas	30 h	Semanal	180h/mês

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ativ.	Descrição da Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
01	Divulgação Projeto	X				
02	Contratação dos Professores/ instrutores	X				

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

03	Compra de material/esportivo	X				
04	Inscrições/treinos	X	X	X	X	X
05	Competições conforme calendário			X	X	X
06	Relatórios e Prestação de contas	X	X	X	X	X

8- RECURSOS UTILIZADOS PARA DESENVOLVER O PROJETO

8.1-Bens permanentes (Recursos próprios da OSC).

Infelizmente a associação não possui bens permanentes, é apenas um espaço cedido da academia onde os alunos treinam.

8.2. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO:

Endereço: Rua Benjamin Borges dos Santos, 1100 – Bairro Fraron, Pato Branco/PR , CEP 85503-350

As aulas ocorrerão as segundas, quartas e sexta-feiras, fechando em 3h/semanais por categoria no 6º Colégio da Polícia Militar do Paraná – Pato Branco/PR, serão disponibilizados treinos extras véspera de competições;

8.3 - RELATÓRIO DE CAPACIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

A Associação conta com professor/instrutor qualificado o qual possui diversas certificações que comprovam sua capacidade técnica operacional, como Faixa Preta 2º Dan de Kickboxing; Grau Preto de Muay Thai; Campeão Brasileiro; Campeão Paranaense e Campeão Pan Americano, está em 8ª colocação no mundial, ou seja, é um dos 10 melhores do mundo;

8.4- Recursos Humanos

Nome	**Cargo/função/ registro profissional**	**Escolaridade Formação**	**Carga horária Semanal**	**Carga horária Mensal**
Alessandro da Silva Furtoso	036110-G/PR	Bacharel em Educação Física	03h	12h

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

9- PLANO DE APLICAÇÃO

O projeto vai proporcionar treinos gratuitos de kickboxing, assim como custear todas as despesas dos atletas que irão participar de futuras competições, sem preocupar pais e responsáveis com custos adicionais, dando assim oportunidade de mostrar todo trabalho desenvolvido pelos professores e alunos. Todo material adquirido será de uso coletivo para os alunos dos Projeto, estaremos sempre buscando equipamentos de qualidade onde os treinos poderão sempre render um desempenho melhor ao atleta. Luvas, Caneleiras e protetores que são de uso individual, serão repassados em forma de comodato aos atletas.

9.1 Bens Permanentes

Especificação do Bem	Quantidade	Valor unitário	Valor total
N/A			

9.2 DESPESAS COM CUSTEIO

Descrição de Itens	SIT	Valor Total
Locação de Veículos para Locomoção	3.3.90.33.06	R$ 5.000,00
Material Educativo e Esportivo	3.3.90.30.14	R$ 5.000,00
Anuidades Taxas de inscrições de Associações, Federações	3.3.90.39.99	R$ 5.000,00
Serviços Técnicos profissionais equipe técnica PJ	3.3.90.39.05	R$ 12.000,00

SUB TOTAL	**R$ 27.000,00**

9.3 CUSTOS INDIRETOS

Tipo de despesa	SIT	Valor anual
Assessoria e consultoria tecnica de gestão PJ	3.3.90.35.01	R$ 3.000,00

9.6. DESPESAS QUE SERÃO PAGAS EM ESPÉCIE

*Todas as despesas serão pagas via transferência bancária.

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

9.6 Natureza do Recurso Origem do Recurso

Especificação	Concedente (R$)
Bens permanentes	**R$ 0,00**
Despesas de Custeio	**R$ 27.000,00**
Custos indiretos	**R$ 3.000,00**

Total Geral	**R$ 30.000,00**

11- DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da conveniente, venho declarar que:

a) A OSC preenche os requisitos mínimos para o seu enquadramento como beneficiário de parceria com o Município de Pato Branco, conforme exigidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente;

A OSC informará à concedente, a qualquer tempo, as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e a avaliação do processo;

a) A OSC prestará contas dos recursos transferidos pela concedente destinados à consecução do Plano de Trabalho e o objeto da parceria;

b) A OSC receberá e movimentará os recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins da parceria;

c) A OSC não incorre em nenhuma das vedações explícitas na Lei 13.019/14;

d) A OSC possui estrutura para a operacionalização da parceria tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a Prefeitura Municipal de Pato Branco, não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;

e) A OSC não possui, em seu corpo diretivo, servidores da administração pública municipal ou parentes de até segundo grau, sanguíneos ou afins, de servidores públicos, diretores, presidentes, secretários ou outros cargos da administração do poder Público Municipal (Art.39, III da Lei 13.019);

f) Declaro, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei 13.019/14);

g) Declaro, para os devidos fins e sob as penas da Lei, que a OSC **ASSOCIAÇÃO DE ARTES MARCIAIS FRAJOLA** não tem Dívidas com o Poder Público e Inscrição nos Bancos de Dados Públicos ou Privados de Proteção ao Crédito;

h) A OSC não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria;

Assinado por 1 pessoa: GERSON CATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

i) Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o art. 39, VII da Lei 13.019/2014;

j) Informo que possuo todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará à **SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER** quando solicitado e antes da assinatura da Parceira, para fins de conferência;

k) Serão aceitas como oficiais as comunicações enviadas ao e-mail da entidade supra indicada, que serão consideradas lidas em até 2 dias úteis do envio;

l) Declaro estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;

Pato Branco, 16 de maio de 2025

Pedro Ariel da Silva:01599942259

Assinado de forma digital por Pedro Ariel da Silva:01599942259
Dados: 2025.05.23 16:25:58 -03'00'

PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO DE ARTES MARCIAIS FRAJOLA

Assinado por 1 pessoa: GERI NATALINO DUTRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B e informe o código 36F9-9B6E-4E50-E59B

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 36F9-9B6E-4E50-E59B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

GERI NATALINO DUTRA (CPF 648.XXX.XXX-34) em 01/08/2025 17:11:39 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/36F9-9B6E-4E50-E59B